

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
23 de junho de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.769
R\$ 1,50

Nesta edição



Lar de idosos deve ser interditado

» O MP quer a interdição de uma casa de idosos que funciona de modo irregular, em Lajeado. A desocupação do espaço e o realojamento dos abrigados no local já havia sido solicitada pela Saúde. **Página 8**

Vereador de Lajeado propõe abertura de nova avenida
Página 7

Motoristas devem registrar acidentes com danos pela internet

» A Polícia Rodoviária Federal restringiu o atendimento a ocorrências nas rodovias. Desde a semana passada, a PRF atende a acidentes com feridos ou que obstruam o fluxo. **Página 11**

A água é tema de projeto escolar em Bom Retiro do Sul
Pelo Vale - Página 2

» TEMA DO DIA

Condomínio leiteiro: maior produção e mais famílias no campo

» Em um investimento de R\$ 20 milhões, a Dália Alimentos trabalha na implantação de quatro condomínios leiteiros - três deles no Vale do Taquari -, que atuarão com ordenha robotizada. Com 16 famílias participantes, a

unidade de Nova Bréscia será a primeira no modelo associativo a entrar em operação na América Latina. Sistema garante maior produtividade e é um incentivo para a sucessão familiar. **Páginas 2 e 3**

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Alaf empata no Paraná e passa em sexto na Liga Nacional

Página 13



Frederico Sehn

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Marli Cortez Lima e Dinea Maria Caye, do Cras, acompanham a doença de Leomar e buscam auxiliar sua mãe, Catarina

À espera do INSS

» Sem condições de trabalhar por causa da gravidade de sua doença, Leomar Soares (38) busca auxílio do governo, por meio do INSS. A mãe, Catarina, recebe um salário mínimo de benefício, insuficiente para manter os medicamentos de ambos e ainda sustentar a casa. Segundo a agência local, uma perícia será agendada, mas só depois de resolvido o problema de seu cadastro no sistema informatizado. **Página 9**

Fazenda Vilanova aguarda verbas federais para continuar obras

Pelo Vale - Página 4

O que o seguro prevê o bolso não sente

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius CORRETORA DE SEGUROS

Vereador propõe construção de avenida para melhorar o trânsito

Intuito de Ildo Salvi (PT) com anteprojeto é o de ligar o Centro ao Bairro Montanha com nova via



Fabrício Goulart

fabriogoulart@informativo.com.br

» Lajeado

O vereador Ildo Salvi (PT) apresentará hoje, na Câmara, uma sugestão para que o Executivo construa uma nova avenida para ligar o Centro ao Bairro Montanha. Segundo ele, a ideia serve de alternativa ao trânsito que hoje passa, principalmente, pela Avenida Benjamin Constant e Rua Carlos Spohr Filho.

Para o parlamentar, há uma necessidade de se construir uma nova via, já que tanto a Benjamin Constant como a Carlos Spohr Filho estão conso-

lidas e “não possuem grandes possibilidades de alargamento”. “Agora, com a Benjamin asfaltada, os moradores do Bairro Conventos vão passar muito por ali”, defende.

Salvi destaca que há muito tempo se fala de viadutos e túneis na ERS-130 e também na BR-386 - nas travessias urbanas de Lajeado: “Observando, vi que ali é um lugar muito fácil de se fazer isso, e que essa ideia vai abrindo um leque muito grande de possibilidades, inclusive com o acesso à UPA (Unidade de Pronto Atendimento).”

O vereador explica que a proposta se dá como um anteprojeto - a fase inicial



Fabrício Goulart

PROPOSTA: Salvi destaca que não poderia apresentar projeto que onere o município

de um projeto -, já que os parlamentares não podem apresentar matéria que onere o município. “É uma sugestão para que a Administração acolha a ideia e possa buscar a viabilidade dela”, destaca.

PRESERVAÇÃO E LAZER

A sugestão de Salvi é a de construir, ainda, um parque linear junto ao Arroio Encantado - por onde passa a via. Isto garantiria a preservação do espaço em canalizações e desma-

tamentos. O espaço contaria com ciclofaixas em dois sentidos, e calçadas de três a cinco metros. Além disso, o vereador sugere bancos, brinquedos e academia ao ar livre.

Em um esboço apresentado, é possível ver con-

exões com a Rua Arnoldo Uhry - com acesso ao Bairro Jardim do Cedro e entorno, e com a Avenida João Alberto Schmidt - uma via larga sobre a BR-386, até a perimetral da Avenida Rio Grande do Norte, no Bairro Planalto.

Saiba Mais

A secretária de Planejamento, Marta Peixoto, foi contatada, mas diz não estar informada quanto à sugestão. Assim, prefere não comentar a ideia do colega de partido. Já Salvi destaca que o anteprojeto já foi mostrado a funcionários da prefeitura, que teriam mostrado interesse pela proposta.

O vereador não apresenta os custos da empreitada. De acordo com ele, o levantamento só pode ser feito e estimado com a elaboração do projeto.

Expointer abre inscrições para exposição de agroindústrias familiares

Vale do Taquari - Para o período de final de agosto e durante a primeira semana de setembro, o Rio Grande do Sul será mais uma vez destaque nacional com a realização da Exposição Internacional de Animais (Expointer 2015), de Esteio, que este ano chega à 38ª edição. Além disso, já por 17 edições seguidas, um setor que registra crescimento contínuo, além de

contribuir para o aumento de visitantes, é a Feira da Agricultura Familiar, de maneira especial, o pavilhão das agroindústrias. O evento é de importância significativa para a divulgação dos produtos com valor agregado, que assim permite com que o setor possa expandir seus negócios.

Os proprietários de agroindústrias que queiram aproveitar a oportunidade,

terão até 17 de julho para confirmar presença. Os critérios de participação devem ser rigorosamente observados, e um dos pontos principais, é que o estabelecimento esteja legalizado.

Mais detalhes podem ser conferidos nos escritórios dos sindicatos de trabalhadores rurais da região. Simultaneamente, vários sindicatos já começam os preparativos para organizar caravanas de agriculto-

res, como é o caso do STR Lajeado, que já definiu a data de 3 de setembro, para prestigiar o evento.

INSCRIÇÕES

As inscrições já podem ser feitas nos escritórios

da entidade. Mais informações podem ser solicitadas por telefone, nos respectivos municípios de sua base territorial Lajeado - Forquetinha, Canudos do Vale e Marques de Souza.



divulgação

EXPOINTER:

uma vitrine que promove, entre outros segmentos, as agroindústrias da agricultura familiar



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE LAJEADO

Agricultura familiar:
bom para o Brasil, melhor para você!

Rua Bento Gonçalves, 639 - Lajeado - RS
Fone/Fax: (51) 3714-5244

A satisfação dos nossos associados consumidores é o que nos liga.

Agência Virtual disponível nas plataformas:



Com o objetivo de facilitar e agilizar a comunicação entre associados consumidores e Certel Energia em relação a eventuais interrupções no fornecimento de energia elétrica, a cooperativa disponibiliza a opção de realizar o registro via internet, através da Agência Virtual no endereço www.certel.com.br.

Como informar interrupção no fornecimento?

- Depois de acessar no navegador do seu dispositivo o endereço www.certel.com.br, clique em "Falta de Energia". Depois, digite o número da Unidade Consumidora (UC), que aparece na conta de luz identificada como "Seu Número de Conta Conosco", e o número do CPF do Titular ou CNPJ da conta de luz;
- A seguir, aparecerá o formulário de falta de energia. Confira seus dados cadastrais, e se quiser, também poderá descrever maiores informações sobre o defeito no fornecimento de energia;
- Será gerado um número de protocolo do registro, e através dele você poderá acompanhar o andamento do serviço.

Ministério Público pede interdição de casa de idosos clandestina

Vigilância Sanitária havia solicitado, por meio de notificação, a realocação dos pacientes

» Lajeado

O promotor Carlos Augusto Fiorioli solicitou, no fim da tarde de ontem, a interdição de uma Instituição de Longa Permanência dos Idosos (ILPI), situada no Centro. Ainda hoje, o Poder Judiciário deve responder ao pedido. O estabelecimento funciona há dois meses sem alvará, Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI), comprovação de responsável técnico ou qualquer outra documentação de regularização.

A Vigilância Sanitária havia dado prazo aos proprietários para desocupação do local e realocação dos sete idosos até as 15h de amanhã. Porém, para o representante do Ministério Público a medida não é suficiente. O MP tem como base o Código de Posturas, que prevê o fechamento imediato de qualquer estabelecimento que funcione sem autorização. “E se acontece alguma coisa? O município não deveria ter deixado nem abrir esta casa. Precisa cumprir a legislação. Agora esperamos que o Judiciário faça seguir a lei”, destaca Fiorioli. Caso seja concedida a soli-

citação, a vigilância deverá definir se interdita, ou dá prazo para regularização.

O CASO

A notificação aos proprietários do asilo havia sido emitida pela Vigilância na última quarta-feira, logo após vistoria do local. Antes disso, o MP já havia indicado à vigilância que usasse seu poder policial e fizesse cumprir a lei. Com a ajuda da assistência social, entrasse em contato com os familiares e retirasse os idosos da casa. Porém, a vigilância, administrada pela Secretaria da Saúde (Sesa), decidiu não seguir às orientações.

Segundo o secretário da Saúde, Glademir Schwingel, não foi optado pela interdição imediata devido às boas condições das instalações. “A gente constatou que os idosos estão bem cuidados. O espaço não está superlotado e não há risco eminente”, garante. Além disso, ele cita que o tempo também serviu para que o proprietário entrasse em contato com os familiares dos pacientes, e buscassem um novo espaço.

“Não podemos simplesmente jogá-los no meio da



FIORIOLI: promotor quer a interdição do local que funciona de modo irregular

rua. O dono já tem outra casa, e não é um aventureiro no negócio. Estamos pensando nas pessoas. Estamos olhando para elas”, cita. Ele afirma que se a medida não for cumprida, o local será definitivamente interditado, e poderá ser multado.

SCHWINGEL: secretário afirma que o espaço está em boas condições, e por isso deu prazo aos proprietários

Saiba Mais

Os proprietários da instituição possuem outra, também em Lajeado, funcionando de modo regular. Porém, devido à lotação do local, já haviam aberto, de modo clandestino, outra casa na cidade, que foi interdita parcialmente, de modo judicial. Logo após, este novo lar foi aberto, e os idosos, transferidos.

Outros 12 estabelecimentos do tipo funcionam na cidade. Desde o ano passado, nove ações já foram ajuizadas pelo MP contra estes, por falta de algum documento.



Novo presidente do Sindisaúde quer fortalecer relações externas

Vale do Taquari - Há cerca de 20 dias, Carlos Luis Gewehr (39) assumiu a presidência do Sindisaúde. Natural de Fazenda Vilanova, o técnico de enfermagem ocupava o cargo de vice-presidente e já integrava o sindicato há seis anos. Desde então, sempre ajudou a defender os direitos da categoria dos profissionais da saúde da região e, a partir de agora, pretende melhorar o serviço prestado.

A principal pauta do sindicato é a realização dos acordos coletivos. Para que o processo ocorra de modo mais fácil, satisfazendo instituições e funcionários, Gewehr prevê manter uma relação mais próxima das diretorias dos hospitais. “Quero focar o trabalho nos problemas enfrentados no Vale. Pelos trabalhadores daqui. Então, precisamos ter um bom relacionamento, para poder fechar os acordos”, explica.

Neste mês, ele esteve em Porto Alegre para conversar com representantes da Fundação Getúlio Vargas, que administra a Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

de Lajeado. A negociação não foi finalizada. “Ainda estamos com o problema do Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) e precisamos resolver. Vamos ver qual será o retorno deles.”

A atualização do site e redes sociais do sindicato também são medidas que serão tomadas pelo novo presidente, assim como a delegação de funções aos diretores. “Queremos descentralizar as ações”, afirma. Em 50 dias, uma reunião deverá ocorrer com os cerca de 600 associados para transmitir e discutir estas e outras decisões.

Saiba Mais

Gewehr tomou posse devido ao falecimento do antigo presidente Roberto Souza. Ele sofreu um infarto do miocárdio, no dia 21 de maio, e no dia 22 não resistiu a uma cirurgia para colocação de um cateter. Ele ocupava o cargo de presidente há 17 anos.



GEWEHR: descentralizar as ações também é um dos objetivos do novo presidente

Carolina Chaves da Silva



SANTA CLARA DO SUL

São José encerra jejum

Após 18 anos sem título, o São José se sagrou bicampeão do municipal nesse fim de semana. O título veio após vitória nos pênaltis sobre o Santa Clara EC.

Esportes

SERVIDORES DO JUDICIÁRIO

Classe reivindica aumento

Categoria decide paralisar atividades a partir desta quinta-feira. Trabalhadores exigem aumento de 15% nos salários. **Página 6**

DESCARGA ELÉTRICA

Homem morre após acidente

Luis Siegert trabalhava fazendo reparos na rede elétrica quando sofreu uma descarga. **Página 11**

TEMPO NO VALE



Terça-feira no Vale:
Redução da nebulosidade com gradual melhora do tempo
Mínima: 10°C - Máxima: 17°C

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, terça-feira,
23 de junho de 2015
Ano 12 - Nº 1368

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

SUSPEITA EM CRUZEIRO DO SUL

MP apura direcionamento em concurso de motoristas

Candidatos a preencher vagas de motorista no município teriam sido favorecidos. A informação é apurada pelo Ministério Público. Quatro pessoas teriam treinado baliza com caminhão do município antes da prova prática. O Execu-

tivo decidiu suspender as nomeações para o cargo enquanto a investigação continuar. O responsável pela denúncia apresentou imagens. De acordo com ele, quatro flagrados na cascalheira ficaram entre o segundo e quinto lugar. **Página 5**

Coral vira patrimônio do RS



APOLLO DE MARQUES DE SOUZA: grupo fundado em 1886 teve projeto de incentivo à cultura aprovado. Isso facilitará o acesso a recursos públicos para desenvolvimento das atividades. Neste ano, os cantores farão dez apresentações pelo RS. **Página 8**

ARROIO DO MEIO

Desavença chega ao Judiciário



Aloísio Schwarzer move ação contra Darci Hergessel. Primeira audiência ocorreu ontem, sem acordo entre correligionários do PDT. **Página 3**

LAJEADO

Câmara protocola CPI do Lixo

Presidente do Legislativo, Carlos Ranzi (PMDB) pretende abrir investigação parlamentar em duas semanas. **Página 3**

Política

◆ Famurs discute pacto federativo em conferência

ESTADO — Com o tema "Pacto federativo: a hora da verdade", a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul promove o Congresso de Municípios. A 35ª edição do evento marca o lançamento do Selo Famurs 40 Anos e a posse da

nova diretoria da entidade para o biênio 2015/16. Ocorre nos dias 1º e 2 de julho, no Centro de Eventos do Plaza São Rafael, em Porto Alegre. O grupo será presidido pelo prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador.

Briga entre vereadores **vai** para Justiça

Schwarzer entra com ação contra Hergessel. Audiência termina sem conciliação

Arroio do Meio

O desentendimento entre os vereadores do PDT, Aloísio Schwarzer e Darcí Hergessel, teve novo episódio ontem à tarde. Os dois participaram de audiência no fórum do município, mas não chegaram a uma conciliação.

O processo é referente à queixa-crime contra honra, registrada por Schwarzer. Ele acusa o correligionário de calúnia e difamação, devido às declarações na tribuna da câmara. Schwarzer diz que o colega também divulga informações inverídicas contra ele na comunidade.

Antes da audiência, Hergessel disse não ter interesse em dar prosseguimento ao processo. Porém, ameaçou entrar com uma ação contra o correligionário, caso Schwarzer não retire a queixa. "Ele me chamou de criminoso, o que é pior do que qualquer acusação que fiz."

Sem acerto, ocorrerão novas



Schwarzer (em primeiro plano) ingressou com ação contra Hergessel. Ele acusa o correligionário de calúnia e difamação

audiências, nas quais serão apresentadas provas de acusação e defesa.

O resultado dos encontros é remetido ao juiz da comarca da

cidade, que deve decidir o rumo do processo.

O magistrado pode absolver Hergessel, ou declará-lo culpado e definir uma pena. O Código Pe-

nal prevê detenção de seis meses a dois anos, além de multa, para o crime de calúnia. O crime de difamação tem pena prevista de três meses a um ano, além de multa.

Entenda o caso

As provocações e os bate-bocas entre os dois vereadores são frequentes no Legislativo. Os dois episódios mais graves ocorreram nos últimos dois meses.

Na sessão do dia 6 de maio, Hergessel acusou o colega de ter sido expulso de partidos políticos, comunidades e de ser demitido do emprego. Ele ainda ameaçou pedir a desfiliação de Schwarzer do PDT.

Depois da troca de farpas, o PDT organizou reunião com a presença do deputado federal Pompeo de Mattos. O encontro foi uma tentativa, sem sucesso, de encontrar um entendimento entre os correligionários.

No dia 3 de junho, a rusga entre os dois resultou na interrupção da sessão parlamentar.

Na ocasião, xingamentos foram proferidos por Schwarzer durante o pronunciamento de Hergessel. "Tu é um palhaço, salafário", esbravejou.

CPI do Lixo deve iniciar em, no máximo, duas semanas

Câmara de Lajeado

Com assinatura de seis vereadores, o requerimento sugerindo a abertura de uma CPI para investigar contratos e licitações para serviços de limpeza urbana já foi protocolado. O presidente, Carlos Ranzi (PMDB), estima em duas semanas o tempo necessário para abertura da investigação. A intenção é analisar acordos firmados desde 2005.

O requerimento foi assinado pelos vereadores Mozart Lopes (PP), Círio Schneider (PP), Delmar Portz (PSDB), Antônio Schefer (SDD), Djalmo da Rosa (PMDB) e pelo próprio Ranzi. Eles confirmaram apoio na sessão de terça-feira pas-

sada, a pedido do grupo Vem pra Rua Lajeado, idealizador da proposta popular.

Já os parlamentares Sérgio Kniphof (PT), Sérgio Rambo (PT), Heitor Hope (PT), Élio Lenhart (PT), Ildo Salvi (PT), Paulo Door (PMDB), Carlos Kayser (PP) e Waldir Gish (PP) são contrários à medida e não assinaram o requerimento.

Eram necessárias cinco assinaturas para dar início à CPI. Agora, o presidente da câmara, depois de ouvir os líderes partidários e as indicações dos nomes, respeitando a proporcionalidade da representação partidária, nomeia os membros da comissão.

Esses nomes deverão ser publicados no jornal ou no quadro

de avisos da câmara. Os membros da CPI então escolhem o seu presidente e o relator. "Não há nomes ainda. Temos de estudar isso. Vamos buscar informações para fazer um bom trabalho", sustenta Ranzi.

Conforme a legislação federal, testemunhas convocadas serão obrigadas a depor, seguindo o rito do processo penal. Ao indiciado, é facultado o direito de prestar declarações ou apenas se defender. Os vereadores também terão o direito de requerer informações de repartições públicas, autarquias, empresas públicas e sociedade de economia mista municipal.

A CPI também tem poderes para violar o sigilo bancário, telefônico,

fiscal e de dados. Já os indiciados podem contatar advogados, e esses podem interferir na defesa do interessado. Se não houver defensor constituído, o presidente deve nomear um advogado para defesa daquele que está sendo acusado.

O pedido por uma CPI ganhou força após deflagrada, em março, a Operação Conexio do Ministério Público do Estado (MPE), que investiga suposto cartel do lixo envolvendo as duas empresas que hoje fazem serviços de limpeza urbana em Lajeado. Conforme gravações, ocorreu ao menos uma reunião na casa do prefeito Luis Fernando Schmidt, entre empresário denunciado e servidores.

SAIBA MAIS

— A CPI pode emitir relatórios parciais e enviá-los ao Ministério Público. Matéria criminal pode dar origem ao processo criminal; lesão ao patrimônio público pode dar origem ao processo cível.

— Os membros da CPI, pela maioria absoluta dos votos, aprovam a conclusão do inquérito. Se houver opinião discordante, o vereador pode emitir parecer em separado. O plenário da câmara não opina.

Cidades

◆ Conferência Municipal da Saúde ocorre amanhã

SANTA CLARA DO SUL – A Secretaria da Saúde convida toda a comunidade para a 4ª Conferência Municipal da Saúde, amanhã, a partir das 13h30min, no auditório do

Centro Administrativo. O tema será "Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro".

Sesa restringe ambulâncias em eventos

Decisão de maio visa economia e limita-se a eventos particulares ou privados

Lajeado

A cedência de ambulâncias do município para eventos particulares ou privados está cancelada desde maio. Esta é a segunda tentativa de implantar a medida pela Secretaria de Saúde (Sesa) desde 2013. Gastos excessivos são apontados como a causa para a decisão. Estimativa do governo é economizar em torno de R\$ 6 mil por mês com a nova determinação.

De acordo com o secretário de Saúde, Glademir Schwingel, a norma atende o Estatuto do Torcedor. "Conforme a legislação, cabe ao município apenas fiscalizar se eventos com grande aglomerado de público disponibilizam ambulâncias. O governo não é obrigado a liberar veículos", sustenta.

Hoje o Executivo conta com duas ambulâncias. Uma delas foi comprada recentemente. Há também uma empresa contratada por licitação para transporte de pacientes a **Porto Alegre**. Outras duas vans que pertencem à Sesa fazem o transporte de pessoas para hospitais de **Taquari, Teutônia e Encantado**.

"Estamos bem servidos de veículos para o transporte de pacientes. Mas deixá-los para atender eventos privados pode comprometer o atendimento geral à comunidade", avisa o secretário. Schwingel cita casos nos quais o lucro do evento par-



Secretário de Saúde tenta, pela segunda vez, proibir o uso de ambulâncias do município em programações privadas

ticular ultrapassou R\$ 50 mil, e cujo responsável não gastou nada com a proteção da integridade dos presentes. "Não faz sentido", comenta.

O secretário lembra que a grande maioria destes eventos cobra ingresso. Para ele, o promotor tem que ter a responsabilidade de garantir atendimento médico urgente. Caso haja alguma situação de maior dimensão, nada impede que o Samu seja chamado, ou até mesmo a ambulância do município. Mas não há mais condições de deixar veículos de plantão nesses locais, diz Schwingel.

Gasolina e horas extras

Schwingel estima uma economia superior a R\$ 5 mil por mês com a limitação do uso de ambulâncias. O valor era gasto com horas extras de motoristas e socorristas, além do combustível, óleo e outros custos gerados com o uso recorrente dos veículos.

Apesar da queixa, ele admite não haver estudos mais concretos sobre o excesso de gastos com eventos particulares. "Não há um levantamento preciso de quanto foi gasto com isso nos últimos meses." Segundo ele, as requisições encaminhadas até a Sesa são ro-

tineiras e a demanda só aumenta. Como exemplo, Schwingel cita pedidos para disponibilizar am-

bulâncias em rodeios, campeonatos de skate, bailes de terceira idade, entre outros. "Imagina. São programações semanais e que por vezes ocorrem mais vezes por semana. Não há como atender."

Interdições

O secretário alerta para a necessidade de os agentes promotores de eventos se preocuparem com o Estatuto do Torcedor, por exemplo. Lembra que um jogo do Lajeadense chegou a ser suspenso por cerca de 20 minutos, após a ambulância particular que atendia no local ser deslocada para outra ocorrência.

Schwingel também salienta que diversas praças esportivas já disponibilizam veículos privados para atendimento do público. Menciona os jogos de futsal da Alaf, no ginásio do Claudião e também no complexo da Univas. "Caso não disponibilizem, os eventos podem ser interditados."

O que diz o Estatuto do Torcedor

Conforme o artigo 16 do estatuto, é dever da entidade responsável pela organização da competição contratar seguro de acidentes pessoais, tendo como beneficiário o torcedor portador de ingresso, válido a partir do momento em que ingressar

no estádio.

É preciso ainda disponibilizar um médico e dois enfermeiros para cada dez mil torcedores presentes à partida, além de uma ambulância. O promotor também precisa avisar a autoridade de saúde sobre o evento.

Cartão de fidelidade oferece vantagens para clientes do HOB

Teutônia

Diante da crise enfrentada pelos hospitais em virtude da queda nos repasses estaduais, o Hospital Ouro Branco (HOB) criou uma campanha de fidelização de clientes. Por meio de um cartão, são oferecidos descontos na compra de medica-

mentos e exames laboratoriais.

Clientes com o Cartão Amigo do HOB recebem descontos de até 25% na farmácia Doshospital.

No Laboratório Ouro Branco, o cartão oferece 50% de desconto em exames nos pagamentos à vista e sem convênio. Na Central de Diagnóstico por Imagem, o

desconto é de 25%. Também há descontos para consultas com médicos especialistas, conforme agendamento e disponibilidade de horários.

A cada R\$ 1 em compras na farmácia Doshospital, os clientes acumulam três pontos de crédito. Ao atingir 1.500 pontos, os clientes

poderão trocar os créditos por artigos de perfumaria.

Os pontos são válidos desde que o cliente faça compras em um período de, no mínimo, seis meses. Após este período, o cartão é zerado. O saldo de créditos pode ser verificado nos cupons após as compras e também com os aten-

dentes das farmácias.

O Cartão Amigo do HOB não tem custo nem mensalidade. Para adquirir, o cliente deve se dirigir a uma das unidades da Farmácia Doshospital e fazer a solicitação aos atendentes. Mais de mil cartões foram distribuídos desde o início da campanha, em maio.